



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Diretrizes Para O Controle Da Sífilis Congênita: Avaliação Do Algoritmo Para Condutas Frente A Gestante Com Sífilis Nas Regiões De Saúde De Russas E Limoeiro Do Norte

Autores: ADJOANE MAURICIO SILVA MACIEL; JOSIANNE ALVES DE FREITAS MAIA; ALICE MARIA TAVARES CAVALCANTE; EDSÂNGELO DE OLIVEIRA GOMES

Resumo: INTRODUÇÃO: A SÍFILIS CONGÊNITA É DECORRENTE DA DISSEMINAÇÃO HEMATOGÊNICA DO TREPONEMA PALLIDUM DA GESTANTE NÃO TRATADA OU INADEQUADAMENTE TRATADA PARA O SEU CONCEPTO, POR VIA TRANSPLACENTÁRIA. APESAR DE SER UM AGRAVO EVITÁVEL, PERMANECE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. SEGUNDO ESTIMATIVAS OCORREM MAIS DE 1,5 MILHÃO DE CASOS DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO A CADA ANO (OMS, 2013). OBJETIVO: AVALIAR O ALGORITMO PARA CONDUTAS FRENTE A GESTANTE COM SÍFILIS NAS REGIÕES DE SAÚDE DE RUSSAS E LIMOEIRO DO NORTE. MÉTODO: ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2010 Á 2015 A PARTIR DE DADOS SECUNDÁRIOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) NAS 9ª E 10ª REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. RESULTADOS: FORAM NOTIFICADOS 47 CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA, RESULTANDO EM INCIDÊNCIA DE 1,46 POR 1000 NASCIDOS VIVOS (47/32.025). A AVALIAÇÃO DO ALGORITMO MOSTROU QUE 29 (61,8%) GESTANTES COM SÍFILIS NÃO TRATADAS OU INADEQUADAMENTE TRATADAS RESULTARAM EM 04 (13,8%) RN SINTOMÁTICOS E 18 (62,1%) ASSINTOMÁTICOS. DESTES, 02 REALIZARAM EXAMES RADIOLÓGICOS (RAIO X DE OSSOS LONGOS), 01 EXAME DO LIQUOR, AMBOS SEM ALTERAÇÕES E 27 TESTES NÃO TREPONÊMICOS (VDRL) COM 96,3% REAGENTES. GESTANTES COM SÍFILIS ADEQUADAMENTE TRATADAS 09 (19,1%) RESULTARAM EM 05 (55,6%) RN ASSINTOMÁTICOS E 03 (33,3%) SINTOMÁTICOS. DESTES, 01 REALIZOU EXAME RADIOLÓGICO (RAIO X DE OSSOS LONGOS) COM ALTERAÇÃO, NENHUM EXAME DO LIQUOR E 01 (50%) TESTE NÃO TREPONÊMICO (VDRL) COM RESULTADO REAGENTE E TITULAÇÃO MENOR QUE A MATERNA. CONCLUSÃO: A AVALIAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS SEGUNDO ALGORITMO, EVIDENCIA A NECESSIDADE DE MELHORIA NO MANEJO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO NO ENFRENTAMENTO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS EM GESTANTES. RECOMENDA-SE ASSIM A IMPLANTAÇÃO DE COMITÊS COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MEDIDAS DE INTERVENÇÃO NO ENFRENTAMENTO DESTA INFECÇÃO.